

# fecomércioac

ANO 8 • NÚMERO 65 • MENSAL JANEIRO DE 2025 - VERSÃO DIGITAL

EM REVISTA



**Recuperações judiciais  
no Brasil batem recorde:  
A maior alta em 20 anos**

**N**esta edição da Fecomércio em Revista, refletimos sobre os desafios e conquistas que marcaram o início de 2025, com um olhar especial para o setor empresarial e educacional do Acre. Entre os destaques, a matéria de capa, "Recuperações Judiciais no Brasil Batem Recorde: A Maior Alta em 20 Anos" revela um cenário preocupante: enquanto o PIB cresceu 3,5%, os pedidos de recuperação judicial atingiram 2.273, um aumento de 61,8%.

Também abordamos a reforma tributária, que simplifica a cobrança de tributos e isenta itens da cesta básica, e o crescimento do mercado automotivo, que liderou o cenário global em 2024, mas ainda enfrenta desafios de infraestrutura para veículos elétricos no Acre.

Na educação, celebramos a formatura de 142 alunos do Novo Ensino Médio em Feijó, fruto da parceria entre SENAC e Secretaria de Educação. O SESC Acre promoveu a Jornada Pedagógica 2025, que reuniu professores e educadores para discutir inovações no ensino, com foco na plataforma Plurall e outras metodologias ativas. Além disso, o programa Sesc Mesa Brasil realizou uma reunião de alinhamento com entidades sociais, reforçando seu compromisso com o combate à fome e ao desperdício de alimentos.

Em um ano que começou com desafios significativos, como o aumento recorde de recuperações judiciais, a Fecomércio-Ac segue firme em seu propósito de apoiar o setor empresarial e promover o desenvolvimento sustentável do Acre. Através de ações no comércio, educação e assistência social, buscamos não apenas superar obstáculos, mas também criar oportunidades que impulsionem o crescimento econômico e social. Que esta edição inspire a todos a enfrentar os desafios com determinação e acreditar no poder da união para construir um futuro mais promissor.

Boa leitura!  
Leandro Domingos  
Presidente da Fecomércio/AC



Leandro Domingos  
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO/AC

## Diretoria-Executiva

Presidente: Leandro Domingos Teixeira Pinto  
Vice-Presidente: Marcos Antonio Cameiro Lameira  
Vice-Presidente: Leonel Soncin Junior  
Vice-Presidente: Gilmar Pessoa de Queiroz  
Vice-Presidente: José Luiz Revollo Junior  
Vice-Presidente: Francelina Barreiros Amaral Gurgel

1º Diretor Secretário: Valdemir Alves do Nascimento  
2º Diretor Secretário: Vilmar Cesário Rosa

## Diretores:

Elvando Albuquerque Ramalho  
Osvaldo Xavier Dias  
Lara de Souza Costa  
Simone da Silva Freitas Félix  
Pedro José Pereira das Neves  
José Santos de Souza

## Suplentes da Diretoria:

Valdir Sperotto Júnior  
Theobaldo Mota da Silva  
Isaac Timóteo de Oliveira  
Alípio Pessoa Lima

## Conselho Fiscal:

Augusto Gomes de Souza Neto  
Manoel Santos de Oliveira  
Jociley Braga de Souza

## Suplente Conselho Fiscal:

Elias Cury Neto  
Gustavo Maldonado Martins  
Gece Leite de Araújo Filho

## Assessor de Imprensa Sistema Fecomércio/AC

Efraim Macambira

## Jornalista Fecomércio, Sesc e Senac:

Efraim Macambira, Deise Leite e Lucas Sousa

## Repórter Fotográfica:

Rose Peres

## Capa:

Danto Freitas

## Diagramação:

Lino Nogueira e Danto Freitas

## Dúvidas e Sugestões:

comunicacao.fecomercio@gmail.com

**Fecomércio AC**  
CNC Sesc Senac

Condomínio Antonio Oliveira Santos  
Av. Getúlio Vargas, 2473, 4º Andar - Bosque  
CEP: 69.900 - 607  
(68) 3212-4800  
www.fecomercioacre.com.br

**Sesc**

## Diretora Regional:

Débora Lopes Dantas  
Condomínio Antonio Oliveira Santos  
Av. Getúlio Vargas, 2473, 2º andar - Bosque  
CEP: 69.900 - 607  
(68) 3302 - 2800 - www.sescacre.com.br

**Senac**

## Diretor Regional:

Deywerson Galvão  
Condomínio Antonio Oliveira Santos  
Av. Getúlio Vargas, 2473, 1º Andar - Bosque  
CEP: 69.900 - 607  
(68) 3213 - 3000 - www.ac.senac.br

## Edição nº65 da Fecomércio em Revista





## ÍNDICE

08

### Mercado automotivo brasileiro lidera crescimento em 2024

Desempenho histórico do mercado automotivo brasileiro, com destaque para o crescimento no Acre e os desafios da infraestrutura para veículos elétricos.

12

### Presidente da Fecomércio-AC ressalta avanços e desafios da Reforma Tributária

Análise da reforma tributária sobre consumo, com foco na simplificação de tributos e impactos no setor terciário.

22

### Senac

#### SENAC Acre celebra formatura dos alunos do Novo Ensino Médio em Feijó

Cerimônia de formatura de 142 alunos do Novo Ensino Médio com habilitação técnica, destacando a importância da parceria entre SENAC e Secretaria de Educação.

26

### Sesc

#### Escola SESC realiza Jornada Pedagógica 2025 com foco em inovação educacional

Evento de capacitação para professores e educadores, com destaque para o uso da plataforma Plurall e outras metodologias inovadoras.

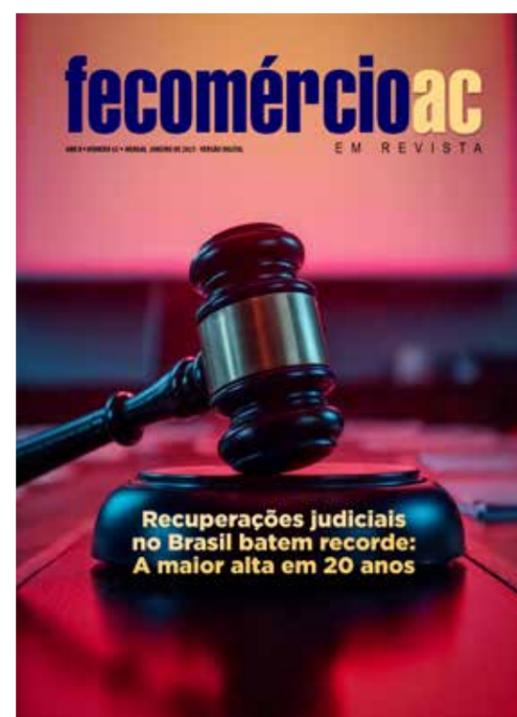
14

**Fecomércio-AC, Sefaz e entidades promovem palestra sobre o Simples Nacional**  
Evento para esclarecer dúvidas sobre o regime tributário do Simples Nacional e a importância da adesão e regularização.

18

CAPA

**Recuperações Judiciais no Brasil batem recorde: a maior alta em 20 anos**  
Análise do aumento recorde de pedidos de recuperação judicial no Brasil, com foco nos desafios enfrentados pelas empresas.





## O CLIENTE “VENDE” SEU NEGÓCIO?

ARTIGO

Ricardo Sales – Mestrando em Administração de Negócios em Neuromarketing, Florida Christian University  
ricardosafs@yahoo.com.br



### CONTEXTO

Chegamos em 2025! Mais um ano se inicia e com ele o planejamento de vendas mostra-se necessário para atravessar com menos imprevisibilidade as sazonalidades do comércio varejista.

Com esse intuito, podem surgir perguntas: o cliente “vende” seu negócio a outras pessoas? Será que ele compartilha informações importantes do seu estabelecimento comercial?

Tal ideia geralmente está ligada à divulgação chamada “boca a boca” e, para isso acontecer, os clientes devem se sentir satisfeitos com as compras. Só assim será possível motivá-los a passar adiante as indicações.

Nesse sentido, percebe-se que o lojista não tem controle efetivo sobre o indivíduo, ficando na torcida, na observação

quanto à vinda de novos clientes e assim o faturamento aumenta.

É válido lembrar que apenas a observação das vendas espontâneas, diante de tanta concorrência, limita o faturamento. O ideal é induzir de forma organizada o consumo em sua empresa por meio de quem já o conhece, seus compradores atuais. Daí a importância de criar um programa de indicações. E como fazer isso?

### ETAPAS

Realizar cadastro é um passo importante, conhecer os consumidores é poder comunicar o portfólio de produtos e serviços. Na pandemia de COVID-19, isso ficou evidente quando várias micro

e pequenas empresas descobriram que não tinham contato das pessoas para avisar de seu atendimento via WhatsApp e da realização de entregas delivery. Faltavam informações de nome, endereço, número WhatsApp, e-mail e redes sociais, nesse caso, essenciais na realização da comunicação.

Entender como o indivíduo chegou até sua empresa é outro passo valioso. Nessa etapa, se torna conhecida a forma como as pessoas estão falando de seu negócio e como está funcionando a divulgação junto à área de atuação. Pergunte a ele como chegou até você.

Feito isso, é interessante perguntar o que os clientes gostariam de receber, como uma espécie de recompensa, que os lembre a indicar seu

negócio a outros. Coisas simples podem funcionar, como: brindes, livros, descontos, vale compras, caixa de chocolate, conteúdo exclusivo online, sistema de pontos, dinheiro de volta (cashback), etc.

Criar regulamento com informações claras de atribuições e bonificações, atribuindo premiação de acordo com o número de indicados, postagens marcadas, compartilhamentos etc. Ser criativo quanto a esse ponto faz a diferença.

Mensurar o custo de aquisição dos clientes (CAC), para saber se o investimento em mídias oferece retorno financeiro. Pode ser calculado pela soma dos gastos em divulgação dividindo-se pelo número de clientes novos, considerando determinado período. Esse passo é referên-

cia e visa estimar se o custo com novos clientes é viável.

### POSTURA

Aliada às etapas, é importante adotar postura de transparência quanto às regras e vantagens, tornando-as conhecidas por vários meios de comunicação, com destaque para as mídias sociais e em linha com as expectativas dos consumidores. A ideia central é motivar os atuais compradores a indicarem outros, os potenciais compradores e, conseqüentemente, beneficiar a todos os envolvidos.

Respondendo às perguntas iniciais, sim, é possível fazer os indivíduos “venderem” e compartilhar seu negócio. Para isso, um bom estímulo poderá ser o programa de indicações permanentes. Fique atento!

# Mercado automotivo brasileiro lidera crescimento em 2024, aponta Anfavea

FOTOS Cedida

TEXTO Efraim Macambira



O mercado automotivo brasileiro encerrou 2024 com um desempenho histórico, liderando o crescimento entre os dez principais mercados globais, de acordo com a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). As vendas de veículos novos cresceram 15% em comparação ao ano anterior, totalizando 2,654 milhões de unidades emplacadas. Esse é o maior crescimento percentual do setor desde 2007.

O Brasil superou economias como Estados Unidos, Alemanha e China, consolidando-se como o principal destaque no mercado automotivo mundial. O desempenho foi impulsionado por um ciclo de investimentos recorde de R\$ 180 bilhões anunciados pelas montadoras.

## Acre reflete crescimento nacional

No Acre, o cenário acompanha a tendência de expansão.

Leonel Sonsin, vice-presidente da Fecomércio Acre, avalia que o crescimento nacional trouxe impactos significativos para o estado.

“O crescimento de 15% no mercado automotivo nacional em 2024 impulsionou as vendas no Acre, que também registrou aumento, em proporções até maiores, refletindo o contexto econômico local e o aumento do poder de compra na região. Esse crescimento é resultado de um trabalho consistente, da recupe-

ração econômica e da confiança dos consumidores. Nosso desafio agora é ampliar a infraestrutura e criar condições ainda mais favoráveis para que o mercado continue em expansão, contribuindo com a economia do estado e a geração de empregos.”

## Tecnologias sustentáveis e infraestrutura

Sonsin também destacou o aumento do interesse por tecnologias sustentáveis no estado: “O Acre acompanhou o aumento na procura por veículos híbridos e elétricos, mas o segmento ainda enfrenta desafios como infraestrutura ainda muito limitada e custos elevados. As oportunidades estão na conscientização ambiental crescente e no interesse por tecnologias sustentáveis, mas, diante das incertezas econômicas, grande parte dos consumidores estão receosos de bancar esse custo.”

O vice-presidente ressaltou que a infraestrutura para veículos elétricos no estado ainda é um grande desafio. “A infraestrutura para veículos elétricos no Acre, como também nos demais estados da região Norte, ainda é limitada, quase inexistente, com poucos pontos de recarga. Esse cenário representa um obstáculo para o crescimento desse mercado no estado.”

## Impacto no mercado de trabalho e preferências do consumidor local

O desempenho positivo também beneficiou o mercado de trabalho. “O mercado de trabalho no Acre foi beneficiado, com novas contratações em concen-



sionárias locais, especialmente em cargos de vendas e assistência técnica, acompanhando a expansão do setor automotivo nacional”, afirmou Sonsin.

Sobre as preferências dos consumidores acreanos, ele acrescentou: “Os modelos mais procurados no Acre continuam sendo picapes e SUVs, devido à geografia do estado. Em 2024, houve um aumento na busca por veículos mais econômicos e híbridos, refletindo mudanças no perfil de consumo.”

## Desafios e perspectivas para 2025

Leonel Sonsin apontou os desafios e expectativas para o próximo ano: “O clima é otimista entre os empresários do setor automotivo no Acre, que esperam um crescimento moderado e estão planejando estratégias para atender à demanda por novos modelos e tecnologias. Porém, um fator que preocupa muito o setor é a alta do dólar, que está atrelado diretamente

ao custo da produção automobilística, bem como à inflação. A elevação da Selic também pode reduzir o acesso ao crédito e impactar as vendas no Acre. O setor está focado em oferecer condições diferenciadas de financiamento e promoções para mitigar os efeitos da alta. Estamos muito atentos ao valor da parcela dos financiamentos, pois a maioria dos nossos consumidores são funcionários públicos e os reajustes de seus vencimentos não ocorrem com tanta frequência.”

## Importações e incentivos estaduais

Sobre as importações e exportações, Sonsin explicou: “O aumento das importações, especialmente da China, trouxe modelos mais acessíveis e tecnológicos, que despertaram o interesse dos consumidores acreanos. Contudo, a logística ainda representa um desafio para o estado, inclusive quando falamos no pós-venda, ou seja, reposição de peças.”



Ele também comentou sobre os incentivos e políticas públicas no estado: “Embora não existam políticas estaduais específicas, sempre procuramos o diálogo com o governo para ações pontuais, como é o caso da isenção do IPVA em determinada época do ano, a fim de impulsionar a economia em momentos mais críticos.”

### Contribuição do setor ao desenvolvimento estadual

Para concluir, Sonsin destacou a importância do setor para a economia acreana. “O setor automotivo contribui significa-

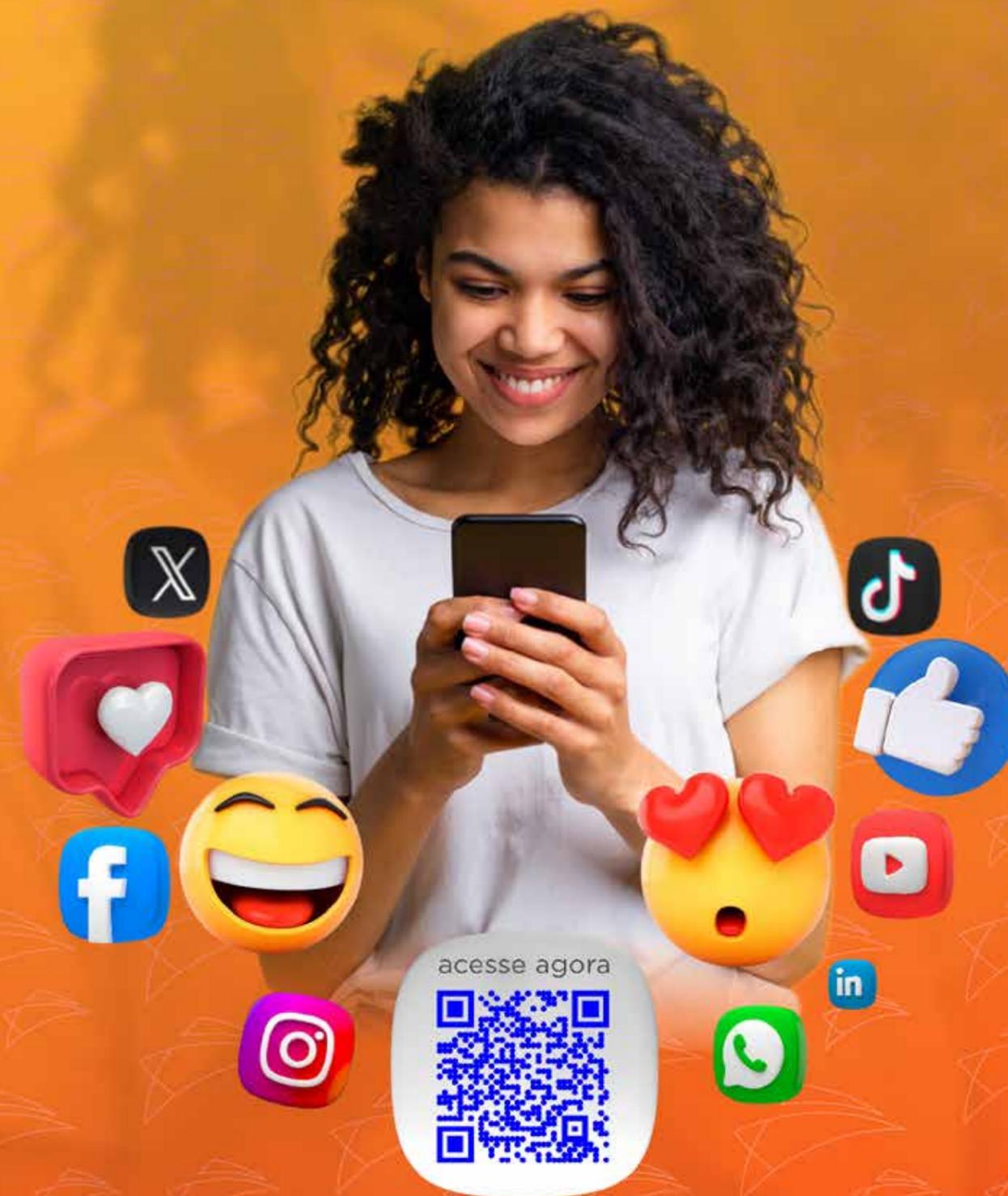
tivamente para a economia do Acre por meio da geração de empregos e de uma significativa arrecadação tributária, fazendo com que o estado melhore sua condição financeira e assim consiga investir no próprio estado, fazendo girar a economia local.”

### Fecomércio-AC reforça apoio ao setor

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre, Leandro Domingos, também avaliou o cenário e destacou o papel do setor para o desenvolvimento regional: “O setor automotivo é um pilar importante para a

economia do Acre e do Brasil. O crescimento que vimos em 2024 reflete não apenas a força das montadoras e concessionárias, mas também o papel do comércio em movimentar essa cadeia produtiva. No estado, temos buscado apoiar iniciativas que fortaleçam o segmento, gerem oportunidades e tragam inovação para os consumidores. A Fecomércio-AC junto ao Sindicato do Comércio Varejista de Veículos de Rio Branco – SIN-VVEA, continuará trabalhando para que o setor avance ainda mais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da nossa região.”

# Siga o que o Senac Acre tem de melhor para você



**Senac**  
Educação que transforma.

SenacAcre   senacacre   Senac\_Acre   ac.senac.br

# Presidente da Fecomércio - AC ressalta avanços e desafios da reforma tributária para o comércio e a economia brasileira

FOTO Rose Peres

TEXTO Efraim Macambira

No dia 16 de janeiro de 2025, o Palácio do Planalto foi palco da assinatura histórica do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024, que regulamenta a tão debatida reforma tributária sobre consumo. Com o objetivo de modernizar o sistema fiscal brasileiro, a nova legislação traz significativas alterações, incluindo a simplificação da cobrança de tributos, a eliminação de cumulatividade e a oficialização da isenção total de impostos sobre itens essenciais da cesta básica nacional.

O principal ponto da reforma é a substituição gradativa de diversos tributos federais, estaduais e municipais, como PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, pela criação de dois novos impostos: o IBS (Imposto sobre Bens e

Serviços), que terá competência compartilhada entre estados, municípios e o Distrito Federal, e a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), de responsabilidade exclusiva da União. O texto também prevê o Imposto Seletivo

Os novos tributos seguem o princípio da não cumulatividade, permitindo que créditos gerados em operações anteriores sejam abatidos em etapas subsequentes. Essa abordagem busca assegurar neutralidade tributária, evitando distorções nas decisões de consumo e na organização das atividades econômicas.

Uma das inovações mais celebradas é a isenção total de impostos sobre produtos alimentícios essenciais, como arroz, feijão, carnes, pão, leite e fórmulas infantis, itens considerados fundamentais para a segurança alimentar. Além disso, a legislação estabelece regimes diferenciados para setores estratégicos, com redução de

alíquotas para serviços de saúde e educação, produtos de higiene pessoal para populações vulnerá-

(IS), focado em produtos considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.



veis e atividades relacionadas à segurança nacional e cibernética.

O texto introduz o conceito de split payment, um mecanismo em que o valor dos tributos é automaticamente retido no ato da compra e repassado ao Fisco, eliminando a necessidade de recolhimento manual pelos vendedores. Para famílias de baixa renda cadastradas no CadÚnico, a reforma prevê a devolução parcial de impostos pagos, por meio do sistema de cashback, mitigando os impactos regressivos da tributação.

Com relação ao Imposto Seletivo e à Zona Franca de Manaus, o texto afirma: O Imposto Seletivo incidirá sobre produtos como bebidas açucaradas e bens prejudiciais ao meio ambiente, enquanto medicamentos serão beneficiados com alíquotas reduzidas. O texto também assegura a manutenção do regime fiscal especial da Zona Franca de Manaus e das Áreas de Livre Comércio, preservando incentivos econômicos e sociais regionais.

No que tange à administração tributária, o projeto prevê a criação de um Comitê Gestor do IBS, responsável pela harmonização de normas e pela realização de avaliações quinquenais sobre a eficácia do sistema. As regulamentações específicas da CBS e do IBS serão editadas pelo Poder Executivo e pelo Comitê Gestor, em um esforço conjunto para garantir uniformidade e previsibilidade.

## Impactos no Setor Terciário

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços



Leandro Domingos

Presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac AC

e Turismo (CNC) participou da solenidade e reconheceu os avanços promovidos pela reforma. Contudo, reforçou a necessidade de atenção especial ao setor de serviços, responsável por grande parte dos empregos no país. A entidade destaca que mecanismos mais robustos são essenciais para evitar aumentos na carga tributária, que podem comprometer a sustentabilidade das empresas.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre e vice-presidente financeiro da CNC, Leandro Domingos, enfatizou a importância da reforma para o futuro econômico e social do Brasil.

"A regulamentação desta reforma tributária é um divisor de águas na política fiscal brasileira. Ao priorizar a simplificação, a não cumulatividade e a neutralidade tributária, o novo modelo fortalece a relação entre o poder

público e o setor produtivo, garantindo segurança jurídica e transparência no recolhimento de tributos. A transição para o IBS e a CBS, aliada à manutenção de regimes diferenciados para setores estratégicos, representa uma vitória tanto para a economia quanto para a justiça social. Ao zerar a tributação sobre itens básicos e implementar ferramentas modernas como o cashback, asseguramos que as populações mais vulneráveis também sejam beneficiadas. Trata-se, notadamente, de uma conquista transformadora para o Brasil, agora resta aguardar a definição da alíquota de referência, e o setor produtivo espera que não seja superior aos 26%, proposto inicialmente, há rumores de que o governo federal quer uma alíquota de 28%, a qual colocará o Brasil como o país de maior carga tributária do mundo", finalizou.

# Fecomércio-AC, Sefaz e Entidades promovem palestra sobre o Simples Nacional e alertam para prazo de adesão e regularização

FOTOS Rose Peres

TEXTO Efraim Macambira

No dia 17 de Janeiro, empresários, contadores e representantes de entidades empresariais se reuniram em Rio Branco para acompanhar a palestra "Opção do Simples Nacional 2025". Promovido pela Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) em parceria com o Sebrae/AC, o Conselho Regional de Contabilidade (CRC/AC), a Fecomércio-AC e a Federação das Indústrias do Estado do Acre (Fie-

ac), o evento teve como objetivo esclarecer dúvidas sobre o regime tributário que simplifica a arrecadação de tributos para microempresas (ME), empresas de pequeno porte (EPP) e microempreendedores individuais (MEI).

Unificação Tributária e Prazos O Simples Nacional permite que empresas unifiquem o pagamento de até oito tributos, como ICMS, ISS e contribuição previdenciária, em um único documento de

arrecadação (DAS). O prazo para adesão ou regularização ao regime vai até 31 de janeiro de 2025, com processamento final previsto para 14 de fevereiro.

A auditora fiscal da Sefaz, Isaura Lima, alertou para a importância do planejamento antecipado: "Todo ano lidamos com empresários que deixam para aderir de última hora, e isso causa complicações com pendências impeditivas. Nosso foco é chamar a atenção



*O Simples Nacional é uma grande transformação para as empresas...*

Marcos Lameira  
Diretor-superintendente do Sebrae/AC



*Nosso foco é chamar a atenção e esclarecer dúvidas para evitar problemas...*

Isaura Lima  
Auditora fiscal da Sefaz



*...esse sistema... mas é habilmente defendido pelas federações e entidades relacionadas*

Leonel Júnior  
vice-presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre



e esclarecer dúvidas para evitar problemas que levem ao indeferimento do pedido de opção."

O diretor-superintendente do Sebrae/AC, Marcos Lameira, destacou a relevância do regime para os pequenos negócios: "Esse é um momento que os pequenos negócios têm para continuar como optantes desse benefício fiscal. O Simples Nacional é uma grande transformação para as empresas, e o Governo do Estado entende sua importância, atuando junto ao Sebrae e entidades parceiras para garantir esse suporte."

O vice-presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac Acre, Leonel Júnior, reforçou o papel das entidades na defesa do regime: "O Simples Nacional representa uma parte muito importante para a economia do nosso país. Constantemente, esse sistema vem sendo atacado, mas é habilmente defendido pelas federações e entidades relacionadas".





# CURSO Livre de Teatro

**Matrículas abertas**  
até o dia 10 de abril

**Início das aulas dia 27 de fevereiro**  
Duração 10 meses

Turmas a partir dos 07 anos  
todas as quintas, sextas e sábados

**Vagas limitadas**

Informações:  
Central de Atendimento no Sesc Bosque  
ou no telefone (68) **3302-2895**

Sobre as regras, a legislação estabelece limites de receita bruta para enquadramento no Simples Nacional. Empresas que ultrapassarem esses valores ou apresentarem irregularidades podem ser excluídas do regime. Para microempreendedores individuais (MEI), o limite é de R\$ 81 mil anuais, com um teto diferenciado de R\$ 251,6 mil para caminhoneiros.

Tíssia Veloso, representante da Fieac, lembrou que as entidades industriais estão à disposição para auxiliar os empresários: "A questão tributária e fiscal preocupa, mas estamos sempre disponíveis para orientar os empreendedores, visando o fortalecimento da economia local."

O presidente do CRC/AC, Edberto Gomes, também destacou a importância do acompanhamento contábil: "O empresário precisa de orientação para cumprir as obrigações fiscais e evitar a exclusão do regime. A contabilidade é fundamental nesse processo."

Para alcançar um público maior, o evento foi transmitido pelo canal do Sebrae no YouTube (@SebraenoAcre) e segue disponível para consulta. Empresários e contadores de todo o Acre podem acessar o conteúdo para obter informações detalhadas e se prepararem para os prazos estabelecidos.

Com a proximidade do encerramento do prazo para adesão, a orientação é clara: os empresários devem buscar suporte profissional e agir com antecedência para garantir os benefícios do Simples Nacional, que segue como um pilar essencial para o fortalecimento dos pequenos negócios no estado.

O evento também proporcionou um momento de esclarecimento sobre o Programa de Recuperação Fiscal (Refis), um instrumento essencial para a regularização tributária das empre-

sas. "Apresentamos as condições especiais que o Estado disponibiliza aos empresários, sobretudo àquelas microempresas que desejam aderir ao regime do Simples Nacional, mas que ainda possuem pendências fiscais. A proposta do programa é viabilizar a renegociação desses débitos, permitindo que os empreendedores regularizem sua situação junto ao fisco e, assim, tenham acesso a um regime tributário mais vantajoso, tanto em relação à carga de impostos quanto ao cumprimento das obrigações acessórias", explicou o auditor fiscal da Receita e diretor de Administração Tributária da Sefaz, Israel Monteiro.

Ele ressaltou que a adesão ao Refis pode representar um alívio significativo para os negócios, especialmente em um cenário econômico desafiador, no qual muitas empresas enfrentam dificuldades financeiras. "Com a regularização fiscal, os empresários podem planejar melhor suas finanças, garantir a continuidade de suas atividades e até mesmo ampliar suas operações, já que estarão



Com a regularização fiscal, os empresários podem planejar melhor suas finanças...

Israel Monteiro  
auditor fiscal da Receita e diretor de  
Administração Tributária da Sefaz

aptos a emitir certidões negativas e acessar linhas de crédito", complementou Monteiro.



# Recuperações judiciais no Brasil batem recorde: A maior alta em 20 anos, mesmo com o crescimento econômico

FOTOS Rose Peres

TEXTO Efraim Macambira

O Brasil encerrou 2024 com um dado alarmante: o número de pedidos de recuperação judicial atingiu 2.273 solicitações, um crescimento de 61,8% em relação a 2023 e de impressionantes 173% em comparação a 2022. Esse volume, o maior registrado desde 2005, quando a Sersa Experian começou a monitorar os dados, acende um alerta sobre a real saúde financeira das empresas no país.

O cenário é paradoxal: a economia brasileira apresen-

tou crescimento, com o Produto Interno Bruto (PIB) projetado para fechar o ano com alta de 3,5%. No entanto, os índices de inadimplência e endividamento empresarial continuam elevados, demonstrando que a recuperação judicial tem se tornado uma ferramenta essencial para a sobrevivência de muitos negócios.

Diante dessa realidade, o presidente da Fecomércio Acre, Leandro Domingos, avalia que a alta nos pedidos de recuperação judicial reflete os desafios enfrentados pelo setor empresarial, especialmente o comércio.



Leandro Domingos  
Presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac AC

*"O expressivo aumento dos pedidos de recuperação judicial no Brasil acende um alerta importante para o setor empresarial. Mesmo com o crescimento do PIB, a alta carga financeira, os juros elevados e a dificuldade de acesso ao crédito continuam sendo desafios significativos. Aqui no Acre, a realidade não é diferente. O comércio, que já opera com margens reduzidas, sofre ainda mais com esse cenário. Precisamos de políticas mais assertivas para a redução da burocracia e ampliação do crédito, permitindo que nossos empresários tenham condições de se reestruturar sem recorrer à recuperação judicial como única saída. A Fecomércio Acre seguirá empenhada em dialogar com o setor produtivo e o poder público para buscar soluções que fortaleçam nossos negócios e garantam a sustentabilidade do comércio local."*

## Os fatores por trás do aumento das recuperações judiciais

O crescimento das recuperações judiciais é impulsionado principalmente pelos juros elevados. Para o economista Roberval Ramirez, a taxa Selic, mantida em dois dígitos desde a pandemia da Covid-19, tem um papel determinante nesse cenário.

"A recuperação judicial representa uma alternativa legal que livra empresas da extinção em decorrência da excessiva carga financeira. Os juros praticados no mercado têm a maior influência sobre essa carga, seja motivado pela necessidade de crédito novo ou sobre dívidas de contratos vigentes. Tudo isso

exige que a empresa recorra ao pedido de recuperação judicial, face à magnitude da carga financeira da qual se torna dependente. A crise econômica do país ou simplesmente a alta de juros determinada pelo Banco Central do Brasil", avalia.

Segundo ele, o Comitê de Política Monetária (Copom) já sinalizou que novos aumentos da taxa Selic podem ocorrer em 2025, dificultando ainda mais o acesso ao crédito.

"Só nos últimos tempos os juros Selic vêm se mantendo com dois dígitos, face à necessidade de conter o crescimento da infla-

ção desde o período da pandemia (Covid-19)", explica Roberval.

O economista alerta ainda que a tendência para 2025 não é otimista: "Vale lembrar que, no encerramento de 2024, o BC (Copom) admitiu a possibilidade de mais dois aumentos da taxa Selic para 2025, o que inevitavelmente deve elevar os juros para 14,26%. Daí, a influência inflacionária do crescimento do PIB, haja vista que a moeda investida é de origem estrangeira, em especial o dólar, cuja remuneração ocorre conforme o câmbio da data de retorno aos seus investidores", conclui.



FOTO: bancodeimagem

## Micro e pequenas empresas são as mais impactadas

Os dados da *Serasa Experian* revelam que as micro e pequenas empresas foram as mais afetadas pela crise e, conseqüentemente, as que mais recorreram à recuperação judicial. Em 2024, esse segmento foi responsável por 1.676 dos 2.273 pedidos registrados - um aumento de 78,4% em relação ao ano anterior.

Para o superintendente da Fecomércio Acre, Luiz Pontes, a situação exige ações concretas para evitar que mais empresas fechem as portas.

"O aumento recorde nos pedidos de recuperação judicial demonstra o quanto o ambiente de negócios ainda enfrenta desafios estruturais no Brasil. No Acre, sentimos esse impacto diretamente, com muitos empresários lidando com dificuldades para manter suas operações. O comércio, que é um dos pilares da nossa economia, foi um dos setores mais afetados. O momento exige ações concretas para melhorar o acesso ao crédito e reduzir o custo financeiro das empresas. A Federação do Comércio no Estado do Acre está atenta a esse cenário e continuará trabalhando para apoiar os empresários, oferecendo capaci-

*tação, orientação e buscando parcerias estratégicas que possam contribuir para um ambiente de negócios mais favorável."*

### Os setores impactados pelos pedidos de recuperação judicial foram:

Serviços	<b>928 pedidos</b>
Comércio	<b>575 pedidos</b>
Setor primário (agricultura e pecuária)	<b>423 pedidos</b>
Indústria	<b>347 pedidos</b>

O grande volume de pedidos por parte das micro e pequenas empresas reflete a dificuldade desse segmento em acessar crédito. Muitas operam com margens reduzidas e, diante do aumento dos juros e do custo da dívida, acabam sem alternativas para manter as operações.

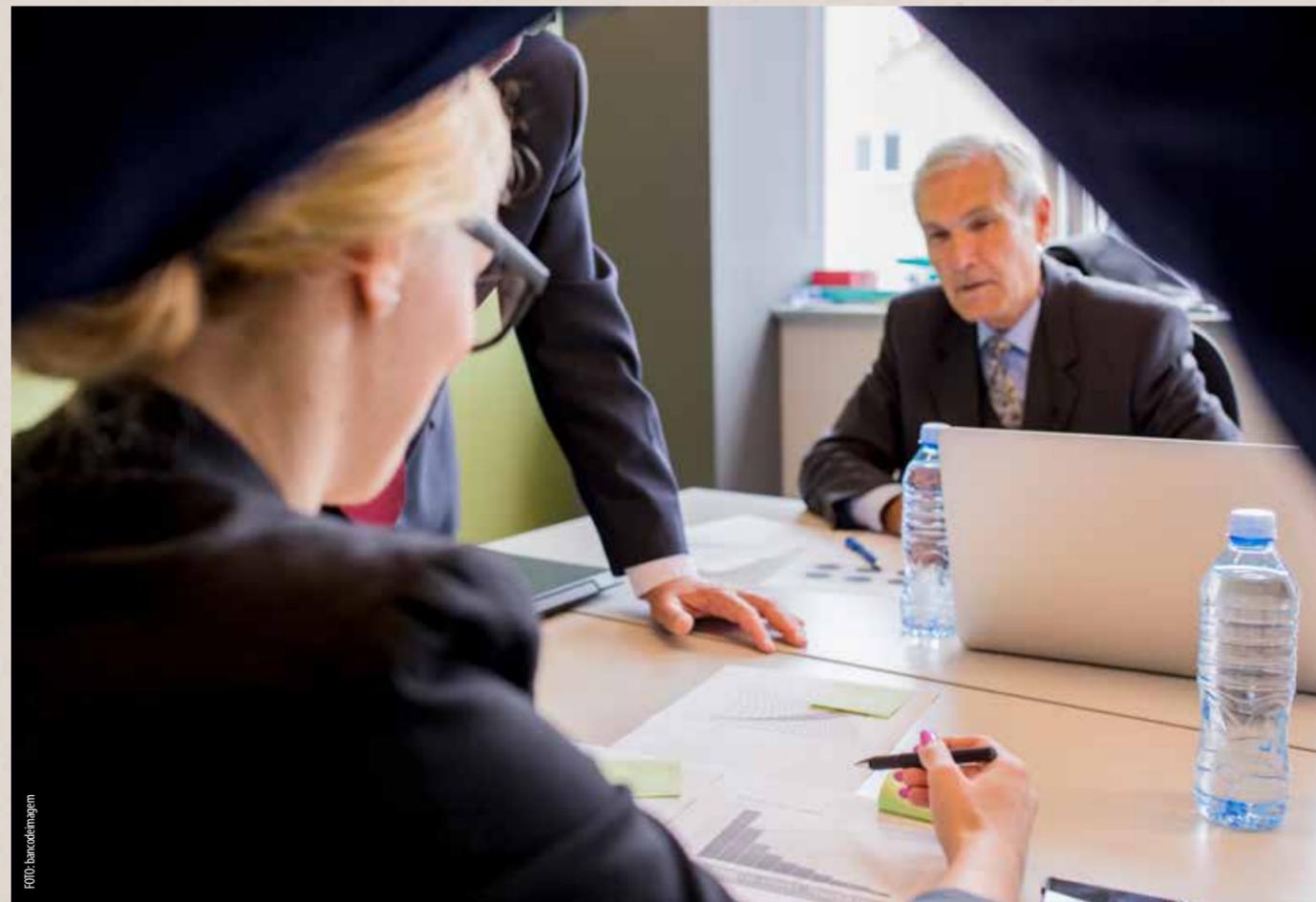


FOTO: bancoimagem

## Falências em queda: um sinal positivo?

Apesar do aumento expressivo nos pedidos de recuperação judicial, o número de falências registrou uma leve queda. Em 2024, foram registrados 949 pedidos de falência, uma redução de 3,5% em relação ao ano anterior. Novamente, as micro e pequenas empresas foram as mais afetadas, representando 578 dos pedidos.

O crescimento do PIB pode ter ajudado a amortecer um colapso maior, permitindo que alguns negócios encontrassem fôlego para renegociar dívidas e reestruturar suas finanças.



FOTO: bancoimagem

## Recuperação judicial como estratégia de sobrevivência

O aumento no número de pedidos de recuperação judicial reflete um paradoxo na economia brasileira: apesar do crescimento do PIB, muitas empresas continuam lutando para sobreviver. A manutenção de juros elevados e a dificuldade de acesso ao crédito criaram um ambiente desafiador para os negócios, especialmente para micro e pequenas empresas.

Os próximos meses serão cruciais para avaliar se a economia brasileira conseguirá equilibrar crescimento e sustentabilidade financeira para as empresas. Se a taxa Selic continuar em alta, novos recordes de recuperação judicial poderão ser registrados em 2025.

Enquanto isso, o setor empresarial segue enfrentando uma batalha constante contra o endividamento e os desafios do crédito caro, buscando alternativas para manter suas portas abertas e seguir contribuindo para o desenvolvimento do país.



FOTO: bancoimagem



ACRE

# AQUI TEM TURISMO

CETUR | Fecomércio AC



# Senac Acre celebra formatura dos alunos do Novo Ensino Médio em Feijó

No total, a instituição formou, com habilitação técnica, 142 jovens do município

FOTOS Lucas Sousa TEXTO Lucas Sousa

O Senac Acre, por meio de sua unidade em Feijó, realizou, na última sexta-feira, 17, a formatura de 142 alunos do Novo Ensino Médio em cursos técnicos ofertados pela instituição. A cerimônia marcou o encerramento de um

ciclo de dois anos de aprendizado, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e o Governo do Estado.

O evento reuniu autoridades locais, representantes da educação e familiares dos formandos nos cursos de Técnico em Recursos Humanos, Técnico em

Redes de Computadores e Técnico em Administração.

O diretor de Educação Profissional do Senac Acre, Abrão Maia, destacou que este é o momento de culminância de um processo que durou dois anos com esses alunos. "Conseguimos qualificar e habilitar para



O Senac trouxe conhecimentos que nunca imaginei precisar...

Vitória Carvalho  
Aluna do curso Técnico em Administração

o mercado de trabalho esses jovens. É muito gratificante ver o resultado desse trabalho, e desejo sucesso a esses alunos, que agora estão prontos para contribuir com o desenvolvimento de Feijó", afirmou.

Para o vice-prefeito de Feijó, Juarez Leitão, a cerimônia simboliza o compromisso do Senac com a formação de profissionais capacitados. "Trazer uma turma tão numerosa à formatura é um sucesso. O Senac faz um trabalho essencial para mudar vidas e contribuir com o município", declarou.

A representante do Núcleo de Educação de Feijó, Ciaara Ciacci, elogiou essa parceria entre o Senac Acre e a Secretaria Estadual de Educação. "Essa colaboração é de grande importância para o município

e para as famílias. Com a formação técnica, os alunos estão melhor preparados para um futuro promissor", enfatizou.

Já o diretor da Escola Estadual José Gurgel Rabello, Elnilson Parente, ressaltou o impacto social da iniciativa. "Hoje vemos jovens concluindo não apenas o Ensino Médio, mas também uma formação técnica que os qualifica para o mercado de trabalho. Esse é um marco importante para Feijó, que carece de mão de obra especializada", afirmou.

Os formandos expressaram gratidão e expectativas promissoras. Vitória Carvalho, aluna do curso Técnico em Administração, enfatizou o papel transformador do Senac. "O Senac trouxe conhecimentos que nunca imaginei precisar. Foi uma



*experiência incrível que abriu portas para o mercado de trabalho", disse.*

O concluinte do curso Técnico em Recursos Humanos, Rodrigo da Costa Silva, destacou a abordagem diferenciada do curso técnico ofertado pelo Senac. *"Foi algo fora do padrão escolar comum, muito mais relevante para a vida profissional. O Senac mostrou que podemos fazer a diferença com empatia e competência", explicou.*

O orientador educacional do Senac em Feijó, Samuel de Melo, sintetizou o sentimento de dever cumprido e o impacto dessa formação na vida desses jovens. *"Estamos entregando não apenas alunos, mas profissionais prontos para o mercado de trabalho. Esse é o nosso dever: transformar vidas por meio da educação profissional."*

O Novo Ensino Médio é uma reformulação da grade curricular e da carga horária do ensino médio brasileiro. O objetivo é permitir que os alunos optem por uma formação profissional e técnica, além de personalizar a jornada escolar. Nesse contexto, o Senac, em parceria com a Secretaria Esta-

dual de Educação, desempenha um papel fundamental ao oferecer educação técnica de qualidade, preparando os jovens para o mercado de trabalho com cursos que integram teoria e prática, ampliando suas perspectivas profissionais e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico.

# Senac abre portas para a transformação educacional e social há 79 anos

FOTO Divulgação

TEXTO Lucas Sousa

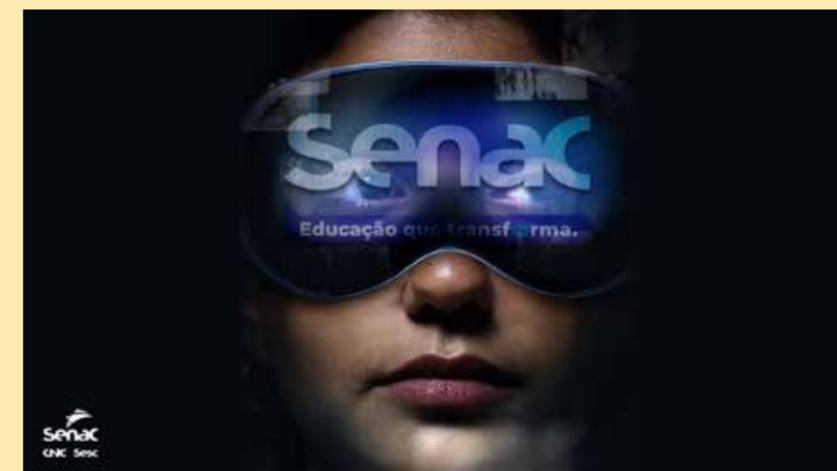
O Senac está comemorando 79 anos de história e é hoje uma referência em educação profissional no Brasil. Ao longo dessas quase oito décadas, a instituição tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento social e econômico do país.

Em sintonia com o Sistema Comércio, o Senac tem impulsionado o comércio de bens, serviços e turismo, formando profissionais capacitados e preparados para os desafios do mercado de trabalho, transformando vidas e criando oportunidades para milhões de brasileiros.

A instituição oferece uma vasta gama de soluções educacionais, que vão desde a formação inicial até a pós-graduação, em 29 diferentes áreas profissionais. Esse portfólio diversificado permite que os alunos planejem suas trajetórias de forma sustentável, garantindo, assim, um futuro mais promissor a todos.

O Senac é responsável por mais de 76 milhões de atendimentos ao longo dos anos, e o destaque é o Programa Senac de Gratuidade (PSG), que amplia o acesso a uma educação de qualidade para aqueles que mais precisam.

A cada dia, o Senac reafirma seu compromisso com a inclusão social e a inovação. Pesquisa de mercado aponta que cerca de



90% das empresas reconhecem a excelência da formação oferecida pela instituição, e sete em cada dez alunos formados conquistam uma vaga no mercado de trabalho. Mais do que números, o Senac tem como missão transformar vidas, capacitando cidadãos para um futuro repleto de oportunidades.

Ao celebrar seus 79 anos, o Senac continua a apostar em um modelo de educação inovador, ético e inclusivo, com práticas que atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Seja no ensino de novas tecnologias, como inteligência artificial, ou em áreas emergentes como sustentabilidade empresarial, se destaca ao criar soluções que acompanham as mudanças e as necessidades do mercado de trabalho.

Para o presidente do Sistema Comércio, José Roberto Tadros, a instituição se preocupa

historicamente com a inovação educacional e desempenha um papel fundamental na formação de pessoas e na transformação da realidade brasileira. *"A atuação do Senac transcende fronteiras geográficas, alcançando comunidades urbanas e rurais, abraçando a diversidade cultural que molda o nosso país. E o desenvolvimento econômico e social está intrinsecamente ligado à educação, processo que tem o Senac como um orgulhoso catalisador, projetando um mundo em que profissionais qualificados e cidadãos conscientes tornam-se agentes de transformação da sociedade"*.

De olho no futuro e em sintonia com as demais instituições do Sistema Comércio, o Senac seguirá abrindo portas e fortalecendo o setor do comércio, serviços e turismo, e reafirmando seu papel transformador no Brasil.

# Escola Sesc realiza Jornada Pedagógica 2025 com foco em inovação educacional

FOTOS Assessoria

TEXTO Deise Leite



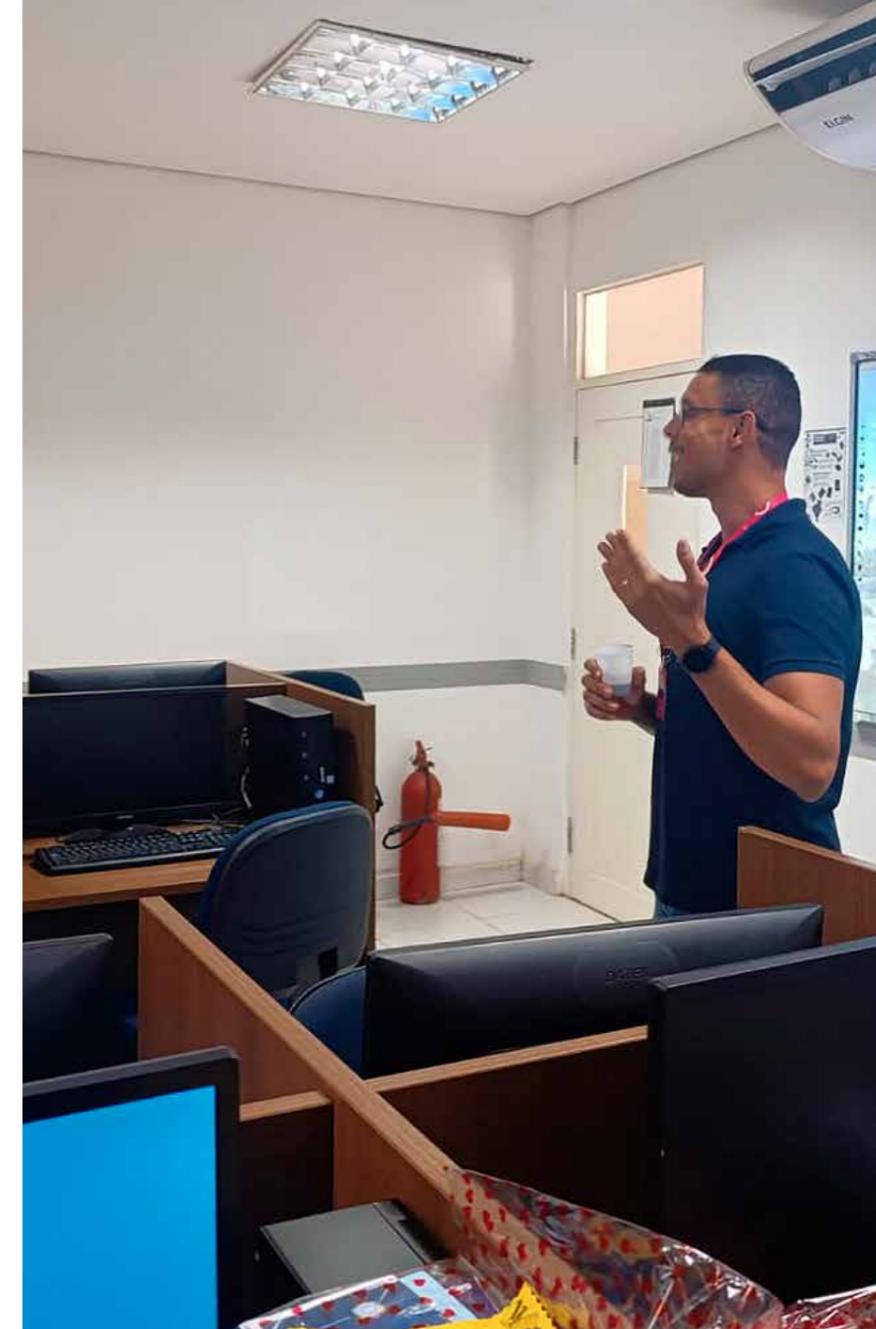
## A plataforma

A oficina conduzida por especialistas da Plurall, que apresentaram casos de sucesso e compartilharam dicas práticas para a integração da plataforma no dia a dia escolar. Os participantes puderam tirar dúvidas e trocar experiências, enriquecendo ainda mais o aprendizado coletivo.

O Plurall reúne todo o conteúdo digital das editoras e sistemas de ensino da Somos Educação e conecta alunos, professores, gestores escolares e responsáveis em um ambiente virtual de aprendizagem completo, seguro e moderno.

Além da oficina da Plurall, a Jornada Pedagógica 2025 incluiu palestras, mesas-redondas e workshops sobre temas como metodologias ativas, inclusão escolar e uso de tecnologias digitais na educação. O objetivo do evento foi proporcionar um espaço de reflexão e troca de conhecimentos, fortalecendo a comunidade educativa da Escola Sesc.

A Escola Sesc reafirma seu compromisso com a qualidade da educação e a formação contínua de seus profissionais, buscando sempre inovar e oferecer o melhor para seus alunos.



A Escola Sesc de Ensino Infantil e Fundamental deu início à sua Jornada Pedagógica 2025, reunindo professores e educadores para uma série de atividades voltadas ao aprimoramento das práticas pedagógicas e à inovação no ensino. O evento, que aconteceu dos dias 05 a 08 de fevereiro de 2025 no laboratório de informática do Senac e auditório da Fecomércio, com a participação do assessor pedagógico do

PH plataforma/ Plurall, Rodrigo Bonfim.

Um dos destaques da jornada foi a oficina sobre a plataforma Plurall, uma ferramenta educacional que tem revolucionado o ensino e a aprendizagem. Durante a oficina, os professores tiveram a oportunidade de explorar as funcionalidades da plataforma, que oferece recursos interativos, conteúdo personalizado e ferramentas de avaliação que facilitam o acompanhamento do desempenho dos alunos.





# Programa Sesc Mesa Brasil realiza reunião de alinhamento com entidades sociais para 2025

FOTOS Danto Freitas TEXTO Deise Leite

**N**a última quarta-feira, 05 de fevereiro de 2025, o programa Sesc Mesa Brasil no Acre realizou uma importante reunião de alinhamento com as entidades sociais assistidas pelo programa. O encontro ocorreu no auditório da Fecomércio e contou com a participação de diversas instituições cadastradas.

Durante a reunião, foram abordados temas técnicos nas áreas social e nutricional, além de uma troca de experiências e informações entre os participantes. As entidades presentes tiveram a oportunidade de conhecer os novos cadastros e receberam orientações sobre boas práticas de manipulação de alimentos.



## O Mesa Brasil

O Mesa Brasil Sesc é a maior rede de bancos de alimentos da América Latina e atua no combate à fome e ao desperdício de alimentos. O programa conta com a parceria de centrais de distribuição,

feiras livres, redes atacadistas e varejistas, além da indústria alimentícia, que doam excedentes de produção ou produtos fora dos padrões de comercialização, mas em condições seguras para consumo.

Além da distribuição de alimentos, o Mesa Brasil Sesc

promove ações educativas nas áreas de Nutrição e Serviço Social, contribuindo para o desenvolvimento e autonomia dos indivíduos atendidos. O programa também coordena ações emergenciais em prol de populações atingidas por calamidades públicas.



# ComércioMais

O CARTÃO DE BENEFÍCIOS DA FECOMÉRCIO

Peça já o seu **cartão**  
e comece a **economizar**

Rede de convênios e benefícios do Sistema Fecomércio



**Fecomércio AC**  
CNC Sesc Senac

Informações  
**68 99906-5996**  
comerciomais@fecomercioac.com.br

Av. Getúlio Vargas, 2.473,  
4º andar - Bosque

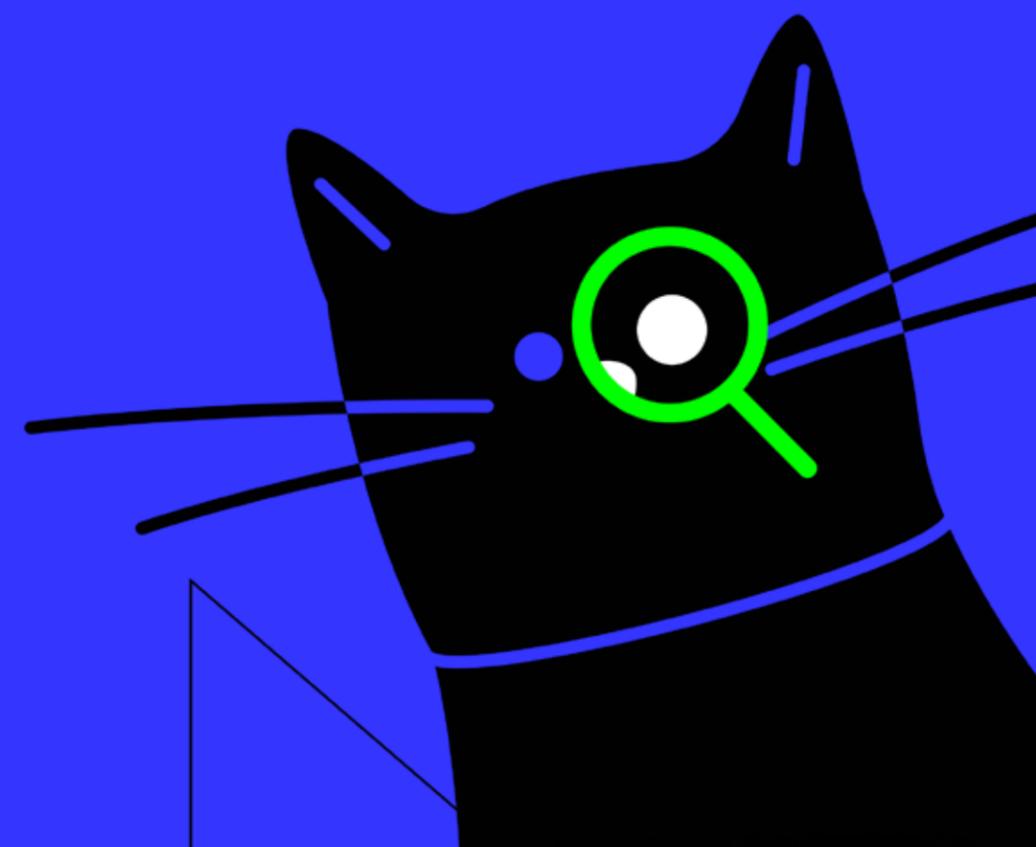
 **cachola**

# Abra sua Cachola!

[cachola.senac.br](http://cachola.senac.br)

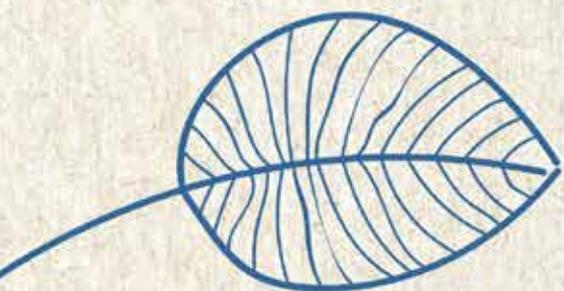
Vídeos, podcasts, e-books, audiolivros e muito mais.  
Desperte a sua curiosidade e mergulhe  
em um mundo de conhecimentos.

 **Senac** Fecomércio  
Sesc





# Hotel Sesc Cruzeiro do Sul



[sesc Cruzeiro do Sul.com.br](http://sesc Cruzeiro do Sul.com.br)

Reservas e Informações

 (68) 3311-0104  (68) 3311-0050

Rodovia AC 405, KM 06  
s/n, Estrada do Aeroporto  
Cruzeiro do Sul - AC

